ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

Revista de Cultura

Universidade Federal de Pernambuco

Diretor:

Reitor Murilo Guimarães

Diretor-Assistente:

Prof. NEWTON SUCUPIRA

Secretário:

Prof. CÉSAR LEAL

CONSELHO CONSULTIVO

Prof. Aluizio Bezerra Coutinho

Prof. Cecília Maria Domenica Sanioto Di Lascio

Prof. Evaldo Bezerra Coutinho

Prof. Francisco de Albuquerque Barbosa

Prof. Guilherme de Albuquerque Martins

Prof. José Cavalcanti de Sá Barreto

Prof. Gilberto Osório de Andrade

Prof. Luiz Ferreyra dos Santos

Prof. Lourival Vilanova

Prof. Luiz Osório de Siqueira Neto

Prof. Maria do Carmo Tavares de Miranda

Prof. José Lourenço de Lima

COMISSÃO DE REDAÇÃO

Prof. Luiz Delgado

Prof. Gláucio Veiga

Prof. Nilo Pereira

Estudos universitários; revista de cultura |da| Universidade Federal de Pernambuco | v. |-1- jul./set.— , 1962— Recife, Universidade Federal de Pernambuco | Imprensa Universitária | 1962—

v. em trimestral

De jul. 1962 até agô. 1964 foi publicada sob o título Estudos universitários; revista de cultura da Universidade |do| Recife.

Diretor: 1962-agô. 1964, João Alfredo Gonçalves da Costa Lima. 1964-set.

Murilo Humberto de Barros Guimarães e Newton Sucupira.

1. Educação superior - periódicos. I. Título.

378.5 (CDD 16. ed.) 378.4 (813.41) (05) CDU U.F.Pe. SD-BC 62-1278/rev.

Livros, cartas e pedidos de assinatura devem ser enviados para: ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS — Rua Gervásio Pires, 674 — Recife — Pernambuco — Brasil

ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

Revista de Cultura

Universidade Federal de Pernambuco	
SUMÁRIO	
Teoria do Direito no Brasil — A L. Machado Neto	5
Fenomenologia e Definições da Dimensão Temporal — Carlo Borghi	23
Dinâmica do Povoamento e a Ocupação do Espaço Geo- gráfico no Maranhão — Manuel Correia de Andrade	35
Modernos Estudos Geográficos e Trópicos — Mário La- cerda de Melo	57
Processo Criador em História — Gadiel Perruci	73
Ajuda ao Desenvolvimento ou Imperialismo Econômico — Tarcízio Rêgo Quirino	89
Sociologia das Regiões Subdesenvolvidas — Pinto Ferreira	101
Camões — César Leal	125
Considerações sôbre Ficção — Fábio Lucas	163
ESTUDOS	
Sôbre a Exemplaridade do Direito Romano — Nelson Saldanha	195 201
Resenhas Necrológio Laci Rezerra	209 213 3-3

COLABORADORES

A. L. MACHADO NETO

Professor de Introdução à Ciência do Direito da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia. Ex-coordenador do Instituto de Ciências Humanas da Universidade de Brasília. Autor dos livros Teoria Geral do Direito e Problemas das Ciências Humanas.

CARLO BORGHI

Físico teórico, sacerdote, antigo professor de Física da Universidade de Milão, chefe da Seção de Física do Instituto de Física da UFPe.

MANUEL CORREIA DE ANDRADE

Professor Catedrático de Geografia e Economia da Faculdade de Ciências Econômicas da UFPe. Cursos de especialização das Universidades do Rio de Janeiro e de Paris.

MÁRIO LACERDA DE MELO

Catedrático de Geografia Humana da Universidade Federal de Pernambuco — Geógrafo. Autor de numerosos trabalhos sôbre sua especialidade.

GADIEL PERRUCI

Professor de Introdução aos Estudos Históricos da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Pernambuco. Catedrático de História (no Ensino Médio) ex-professor-assistente da Universidade de Brasília.

TARCÍZIO REGO QUIRINO

Pesquisador do Instituto de Ciências do Homem da Universidade Federal de Pernambuco. Cursos especializados na Alemanha. Autor de numerosos ensaios publicados em revistas de cultura nacionais e estrangeiras.

PINTO FERREIRA

Professor catedrático de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco. Autor de numerosos livros sôbre Direito Constitucional e literatura brasileira.

CÉSAR LEAL

Poeta e crítico de poesia, professor de Teoria da Literatura na Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Pernambuco.

FÁBIO LUCAS

Crítico literário, autor de numerosos livros de crítica e interpretação literária. Professor da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais. Um dos fundadores da antiga revista "Vocação".

NELSON SALDANHA

Professor Adjunto de Teoria Geral do Estado da Faculdade de Direito da UFPe, e Livre-docente de Direito Constitucional da mesma Universidade. Autor de numerosos livros sôbre sua especialidade.

VAMIREH CHACON

Professor de Economia das Faculdades de Direito e Economia da Universidade Federal de Pernambuco. Encontra-se atualmente na Alemanha, lecionando na Universidade de Munster.

JACI BEZERRA

Poeta da novíssima geração, nascido em 1945, em Jaboatão, começou a publicar seus poemas no suplemento literário do "Diário de Pernambuco", em fins de 1964.

A TEORIA DO DIREITO NO BRASIL(*)

A. L. MACHADO NETO

1 — A Tradição Jusnaturalista

Mesmo antes da nossa independência, já se encontra em Tomaz Antônio Gonzaga, o poeta da Inconfidência Mineira, o primeiro teórico do Direito Natural. Seu Tratado de Direito Natural, escrito ainda no século XVIII e significativamente ofertado ao Marquês de Pombal, expressão do iluminismo no govêrno português da época, embora apresentando já certos sinais iluminísticos, sustenta ser Deus o princípio do Direito Natural, rechaçando, assim, a famosa tese de Grotius, segundo a qual a existência do Direito Natural, por fundar-se apenas na razão humana, prescinde da própria existência de Deus (1)

O lírico de Marília de Dirceu não ousa, ao escrever uma tese destinada à Universidade de Coimbra, por-se à altura teórica dos tempos. Sua atitude política de revolucionário republicano e liberal não se reflete de todo em sua teoria jurídica. Quiçá uma precaução que, contudo, não lhe evitou a condenação ao exílio na África, quando descoberta a conjura dos intelectuais mineiros.

Foi necessário aguardar a independência e, cinco anos após, a criação, por D. Pedro I, das duas primeiras faculdades de Direito — a de Olinda (depois Recife) e a de S. Paulo — para que tivéssemos um nôvo surto de produção teórica sôbre o Direito, como consequência dos cursos de Direito Natural do primeiro ano daquelas faculdades. Os professôres dessas pri-

^{*} Versão portuguêsa da autoria de Zahidé Machado Neto, do artigo originariamente escrito pelo A. em espanhol para a revista argentina La Ley e para ser traduzido ao servo-croata e publicado nos Anais da Faculdade de Direito de Split, Iugoslávia, pelo Prof. Nikolá Viskovic, daquela Universidade.